

INDÚSTRIA

Marcopolo reforça ações para a descarbonização

Eficiência energética e uso de recursos se unem ao desenvolvimento de produtos com menor impacto ambiental

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul

A Marcopolo vem incorporando práticas alinhadas aos princípios de ESG desde o final dos anos 1990, inicialmente usando os conceitos de responsabilidade social e ambiental, acompanhando as demandas do mercado e o cenário regulatório global.

Edson Silvano da Cunha, gerente de Meio Ambiente, ressalta que a consolidação dessa agenda ocorreu especialmente na última década, com a estruturação de diretrizes formais de sustentabilidade.

Entre os principais fatores que impulsionaram a implementação, destaca a crescente exigência de clientes e mercados internacionais por padrões sustentáveis, a necessidade de aumento de eficiência operacional e redução de impactos ambientais, o fortalecimento da governança corporativa, com maior transparência e gestão de riscos, o compromisso com inovação e mobilidade sustentável, e a responsabilidade com o desenvolvimento social das comunidades onde está presente.

Cunha registra que entre as medidas implementadas, algumas tiveram maior relevância,



Empresa de Caxias do Sul, Marcopolo vem incorporando práticas alinhadas aos princípios de ESG desde o final dos anos 1990

gerando ganhos tangíveis tanto em eficiência quanto em posicionamento estratégico no mercado.

Cita a eficiência energética e o uso de recursos, com a redução do consumo de energia e de insumos industriais, com impacto direto na diminuição de custos operacionais. Já a gestão de resíduos elevou os índices de reaproveitamento e reciclagem, contribuindo para menor impacto ambiental.

Também indica o desenvolvimento de produtos sustentáveis, com investimentos em veículos

mais eficientes e com menor emissão de poluentes, alinhados à transição energética do setor. Outro ponto é o fortalecimento da governança, que conferiu maior transparência, compliance e gestão estruturada, com impactos positivos na credibilidade junto a investidores e stakeholders. Ainda elenca a contribuição para o desenvolvimento social, por meio da Fundação Marcopolo, com atuação nas comunidades com foco em educação.

Para o gerente, os princípios

de ESG têm impacto direto nas frentes financeira e reputacional.

Do ponto de vista financeiro, a contribuição se dá pela redução de custos operacionais, mitigação de riscos, acesso a linhas de financiamento com melhores condições e aumento da competitividade global. Em relação à marca, há o fortalecimento da imagem institucional, posicionando a Marcopolo como empresa comprometida com a sustentabilidade, inovação e responsabilidade social.

Entre as prioridades para os

próximos anos está a descarbonização e mobilidade sustentável, com o desenvolvimento de veículos com tecnologias de baixa ou zero emissão. Para elevar a eficiência operacional o foco será na otimização do uso de energia, água e matérias-primas. A empresa também pretende reforçar a economia circular, com a ampliação de práticas de reaproveitamento e redução de resíduos. Na inovação e tecnologia, o trabalho será no incremento de soluções que contribuam para sistemas de transporte mais sustentáveis.

A empresa também dará sequência à agenda social, com o fortalecimento de projetos voltados a colaboradores e comunidades. Na governança e transparência, a atenção será para o aprimoramento das práticas corporativas e de gestão de riscos.

De acordo com Cunha, a Marcopolo entende a sustentabilidade como um pilar estratégico. “A agenda ESG está integrada ao planejamento corporativo e orienta decisões de curto, médio e longo prazo. Por atuar em um setor-chave para o desenvolvimento sustentável, a empresa seguirá contribuindo para a redução de emissões, mobilidade urbana eficiente e inclusão social”, observa. Ele destaca que iniciativas voltadas ao desenvolvimento dos colaboradores, engajamento com comunidades e promoção de uma cultura organizacional ética e responsável continuarão na pauta.

Grupo da Serra Gaúcha destaca metas de três compromissos públicos estabelecidos

O ano de 2025 foi fundamental para a consolidação da Randoncorp como um ecossistema global de soluções para a mobilidade. A companhia e sua subsidiária, Frasle Mobility, alcançaram um marco importante na jornada de sustentabilidade da Ambição ESG, ao registrar a conquista integral de três dos compromissos públicos estabelecidos para o ano. Foram garantidas as metas de zerar a disposição de resíduos em aterro industrial, reutilizar 100% do efluente tratado das operações fabris e duplicar o número de mulheres em cargos de liderança, avançando de 11% para 22%.

Desde a divulgação dos compromissos públicos, assumidos em 2021 considerando como ano-base 2020, as duas organizações têm demonstrado que aspectos ambientais, sociais e

de governança estão integrados à condução dos negócios. “A trajetória de amadurecimento na agenda ESG é consistente, marcada por projetos relevantes nos últimos anos. O que permite essa evolução constante é a conexão com a estratégia dos negócios e a estrutura de governança sobre o tema”, destaca Marcos Baptistucci, CPCO da Randoncorp e coordenador do Comitê ESG.

No pilar ambiental, foram realizados investimentos que, em 2025, somaram R\$ 38,6 milhões, com destaque para a modernização de estações de tratamento de efluentes nos complexos fabris de Caxias do Sul, Joinville (SC) e Sorocaba (SP). Ao longo do ano, foi inaugurada uma nova subestação de energia da Fremax, unidade da Frasle Mobility em Joinville, que elimina a necessidade do uso de

geradores de energia, deixando de lançar na atmosfera 2,4 mil toneladas de gás carbônico.

As empresas seguem avançando na meta de redução das emissões de gases de efeito estufa por meio de investimentos como a implantação da caldeira verde na maior planta fabril de produtos de fricção, na Frasle Mobility, em Caxias do Sul.

Outros projetos e parcerias nesse pilar, como iniciativas que promovem a economia circular, ganharam tração ao longo de 2025, com a consolidação de iniciativas como ecoareia nas unidades de fundição, desenvolvida de forma pioneira pela unidade de Caxias do Sul da Castertech. Ainda foram antecipadas práticas circulares para a gestão de resíduos em operações recém-inauguradas, como as unidades dessa

empresa em Mogi Guaçu (SP) e Schroeder (SC).

Reforçando o compromisso da companhia com a gestão de pessoas como pilar para a construção do futuro, a Randoncorp lançou dois programas de aceleração para líderes: Potencialize-se e Leading the Future. Também como parte desse objetivo, houve avanços relevantes em equidade de gênero.

Resultado de ações de engajamento, capacitação e gestão, a empresa duplicou o total de mulheres na liderança, considerando as empresas no Brasil. Uma das iniciativas que favoreceram esse trabalho é o programa Jornada Delas, estruturado com sessões de mentoria e treinamentos.

Daniel Randon, presidente e CEO da Randoncorp e presidente da Frasle Mobility, anuncia como

objetivo para os próximos anos a continuidade do avanço nessa jornada. “Iremos repactuar a Ambição ESG com novos progressos para estruturar uma nova etapa dessa agenda. Dos compromissos públicos que já temos firmado, dois são direcionamentos recorrentes, que permanecem como prioridades: zerar acidentes graves e ampliar a receita líquida gerada por novos produtos. A meta climática de redução das emissões continua vigente até 2030, orientando as iniciativas para o futuro”, reforça.

A sustentabilidade para os negócios é alicerçada também na inovação, com investimentos de mais de R\$ 200 milhões em pesquisa e desenvolvimento, estimulando novos processos e produtos que se traduzam em receita e mais mercados.